

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

CARTA AOS FILIPENSES: ROTEIROS PARA ENCONTROS

ALEGRAI-VOS SEMPRE NO SENHOR!



M. CAETANO

INTRODUÇÃO AOS ENCONTROS

É consenso na pesquisa bíblica que o autor da carta aos filipenses é Paulo, um dos personagens mais conhecidos do Novo Testamento. Ele evangelizou a cidade de Filipos, juntamente com Silas e Timóteo, em sua segunda viagem missionária, entre os anos 49 e 52 d.C.

Filipos se torna importante no ano 31 a.C., quando é elevada à dignidade de colônia do Império Romano. A partir daí, os aliados do imperador e muitos veteranos das legiões romanas são recompensados com grandes extensões de terra na cidade e se transferiram para lá. Seus habitantes, especialmente os que possuem cidadania romana, orgulham-se da cidade, de seus laços com Roma, de seguirem os costumes e obedecer às leis romanas, de se vestirem como romanos, de poder cunhar sua própria moeda.

A cidade conta com terras férteis e com uma localização geográfica que contribuem para seu cres-

cimento. Filipos fica próxima ao porto de Neápolis e a via Egnátia, uma importante estrada que passa por ela. A circulação de diferentes pessoas na região e a presença de moradoras/es de diversas origens culturais fazem com que a cidade apresente forte diversidade religiosa. Muitas divindades são cultuadas em Filipos.

Algo novo nasce no chão da cidade de Filipos: uma comunidade cristã viva, sensível e que participa ativamente no trabalho de expansão da boa nova.

1. Conhecendo a comunidade cristã de Filipos

O livro de Atos dos Apóstolos nos fornece informações sobre o nascimento da comunidade cristã de Filipos. Paulo chega à cidade, acompanhado por Silas e Timóteo. Os três ficam sabendo que um grupo de pessoas costuma rezar fora da cidade, às margens de um rio. Eles se dirigem para o local, onde encontram algumas mulheres que costumam se encontrar para fazer suas orações. É dia de sábado. Os missionários começaram a lhes falar. Entre elas se encontra Lídia, original da cidade de Tiatira, na Ásia Menor. Ela é negociante de púrpura e "adoradora de Deus", o que pode significar ser simpaticante do judaísmo e observante de suas práticas religiosas. Provavelmente, essas mulheres trabalhavam com a púrpura vegetal. Esse tipo de atividade, pesada e causadora de muita sujeira, era feito, de um modo geral, nas periferias das cidades e por pessoas que lá moravam.

Lídia acolhe o evangelho, recebe o batismo com os de sua casa e oferece lugar para os missionários se hospedarem. A comunidade cristã filipense está nascendo, e ela nasce fora dos espaços oficiais, como as sinagogas (At 16,11-15).

Pouco sabemos da composição da comunidade de Filipos. Na própria carta, Paulo cita os nomes de Epaфро-

dito, Evódia, Síntique, Sízigo, todos nomes de origem grega, indicando que a comunidade compunha-se de vários membros vindos da cultura grega e apenas o nome de Clemente, indicando um membro de origem romana. Estudiosos do assunto afirmam que 35% da comunidade compunha-se de romanos.

São características dessa comunidade cristã a solidariedade e a generosidade. Por diversas vezes Paulo pôde contar com sua ajuda (Fl 4,15; 2Cor 11,9). Também na coleta para os cristãos de Jerusalém os filipenses contribuíram prontamente (2Cor 8,1-2).

Na comunidade cristã de Filipos encontramos mulheres que desempenham papel de liderança. De acordo com as palavras de Paulo, elas trabalham arduamente a seu lado na proclamação do evangelho (Fl 4,3). Pela carta, percebemos, ainda, o quanto a comunidade é afetuosa. Paulo, por diversas vezes, demonstra carinho e afeto por seus membros e é correspondido na mesma altura. Ao se dirigir à comunidade ele não se denomina apóstolo, mas servo de Jesus Cristo.

Contudo, a comunidade cristã de Filipos não é perfeita. Nela parece haver diferenças sociais. Entre seus membros encontramos pessoas que têm cidadania romana e pessoas que não a possuem; pessoas pobres; pessoas escravas. Tais diferenças provocam conflitos e geram egoísmo, presunção, busca dos próprios interesses (2,3-4); murmuração, resmungos (2,14) disputas (4,2). Paulo, porém, se dirige a todos os membros com afeto e os convida à harmonia e ao cuidado mútuos.

2. Aprendendo com Paulo e a Carta aos Filipenses

De acordo com pesquisas recentes, Paulo escreveu a Carta à comunidade filipense quando estava preso em Éfeso, entre os anos 52-54 d.C.

O que podemos aprender com esta Carta:

- A Carta mostra como a missão evangelizadora é tarefa comunitária. Por isso, são muitas as pessoas envolvidas: Paulo, Timóteo, Silas, Epafrodito, Lídia, Sízigo, Clemente, Evódia, Síntique, os cristãos da casa do Imperador, os episcopos (vigilantes) e diáconos (servos).
- A carta mostra a importância da presença e da participação das mulheres na Igreja de Filipos. Na casa de uma delas a Igreja se reúne. Outras duas, Evódia e Síntique, são lembradas como tendo lutado muito pelo Evangelho.

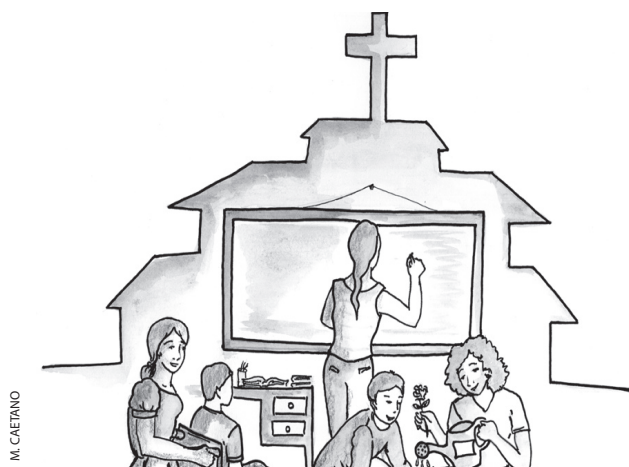
- Na carta transparece a importância da manifestação de sentimentos no trabalho evangelizador. O afeto e carinho que Paulo nutre pela comunidade são visíveis no texto (1,7; 2,12; 4,1; 1,8).
- A importância da oração e da mística no trabalho pastoral e na vida missionária aparece na carta.
- Filipenses guarda um importante hino cristológico. Ele é a síntese do Evangelho que Paulo anuncia: Cristo Jesus crucificado e ressuscitado (2,6-11).
- Paulo se apresenta como alguém que toma posição diante de uma situação que ele julga prejudicar o anúncio da boa nova (3,2-3.18).
- A Carta convida a um alegre testemunho de vida a partir da esperança na parusia – vinda do Senhor. A comunidade já vive a presença do Senhor por experimentar a paz, fruto do amor solidário entre irmãs e irmãos, conforme o evangelho de Cristo crucificado/ressuscitado (4,2-9).
- A comunidade de Filipos ensina que a boa nova de Jesus exige a prática da solidariedade e da partilha dos bens (4,10-20).

Lembretes para os encontros:

- Preparar bem o local do encontro; é importante que aconteça nas casas, pois será uma forma de reviver o espírito missionário das primeiras comunidades.
- Verificar a necessidade de providenciar, anteriormente, algum material para o encontro.
- A coordenadora, ou o coordenador, em todos os encontros, deve fazer uma acolhida carinhosa, dando especial atenção às pessoas que participam pela primeira vez.
- Se o encontro for numa casa, fazer um agradecimento especial à família que acolhe o grupo.
- Motivar as pessoas a trazer sempre a Bíblia.
- Incentivar o grupo a refletir a partir das ilustrações no início de cada capítulo.
- Não é necessário responder todas as perguntas que são apresentadas no roteiro.
- Lembrar de distribuir as tarefas do próximo encontro.
- Ver o DVD *"ALEGRAI-VOS SEMPRE NO SENHOR"*: Entendendo a Carta aos Filipenses. Centro Bíblico Verbo e Verbo Filmes.

PRIMEIRO ENCONTRO

A PRÁTICA DA BOA NOVA CRIA LAÇOS DE AMOR



TEMA: A prática da boa nova cria laços de ternura, de solidariedade e de amor em Cristo Jesus.

PERSONAGENS: Deus, Paulo, Cristo Jesus, cristãos de Filipos.

TEXTO: Fl 1,3-11.

PALAVRAS-CHAVE: alegria, oração, participação, evangelho, graça, amor, ternura, discernimento.

PERSPECTIVA: O afeto, a ternura, a solidariedade são fontes de evangelização e devem marcar a vida das comunidades cristãs.

“Tenho-vos em meu coração, a todos vós que, nas minhas prisões e na defesa e afirmação do evangelho, comigo vos tornastes participantes da graça” (1,7).

ATENÇÃO: Ao preparar o encontro, o grupo ou a comunidade, conforme sua realidade e sua criatividade, pode mudar os cantos, as perguntas e a forma de celebrar a vida.

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, velas, flores, cruz...
- Providenciar: a) Cartolina ou material semelhante; b) Pedacinhos pequenos de papel (em forma de tijolinhos) onde se possa escrever o nome de uma ou mais pessoas; c) Canetas (hidrocor, pilot ou semelhante) ou giz de cera.

Com esse material, o grupo vai desenhar uma construção que lembre uma igreja ou um salão comunitário. Sugerimos que a/o coordenadora/or faça, anteriormente, o desenho com telhado e paredes, ou, no momento do encontro, peça que alguém o faça. O grupo cola os “tijolos” e vai formando a construção. Entretanto, a/ocoordenadora/or deve se sentir livre para adaptar a ideia à sua realidade e criatividade.

2. Acolhida

Dirigente: Sejam bem-vindas e bem-vindos! Recebemos o convite para refletir, em comunidade, sobre o que Deus nos fala por meio da carta de Paulo às cristãs e aos cristãos de Filipos. Para que nossos dias de encontro, reflexão e

oração sejam repletos de bênçãos, invoquemos o Deus Trindade: Que a graça de Deus Pai-Mãe, a sabedoria de Jesus Cristo e o amor do Espírito Santo estejam com cada pessoa aqui presente.

Todas/os: Como o apóstolo Paulo, dizemos: Damos graças a Deus por nossa participação em sua obra. Que o nosso amor cresça cada vez mais em conhecimento e sensibilidade, a fim de podermos discernir o que é importante para a construção do Reino.

Dirigente: O Espírito de Deus impulsionou mulheres e homens para formarem comunidades solidárias e afetuosas, nas quais a comunhão fosse a sua marca nos momentos de dor e alegria. Peçamos as luzes do Espírito para que isso se realize em nossas comunidades, cantando:

Nós estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

– Ninguém para esse vento passando; ninguém vê, ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando faz a igreja de Cristo crescer.

Dirigente: Um desenho ilustra o tema do nosso encontro. Vamos olhá-lo silenciosamente e, em seguida, partilhar o que pensamos e o que sentimos.

3. Motivando a conversa

Dirigente: Vamos pensar em uma construção. Para que ela se torne realidade, é necessário um local, gente para projetar e executar a obra, vários materiais etc. Nossa comunidade, assim como uma construção, teve um princípio. Muita gente está envolvida nessa história. Vamos recordar como foi que isso aconteceu e partilhar em pequenos grupos. As perguntas abaixo podem nos ajudar:

- a) Como nasceu a nossa comunidade?
- b) Quais as pessoas que marcaram a caminhada da comunidade, pelo testemunho e serviço prestados? Lembremos alguns nomes.

Dirigente: Após a partilha, vamos pegar um ou mais “tijolinhos” e escrever o nome das pessoas que fizeram parte dessa história/construção. Em seguida, vamos colar nosso(s) tijolinho(s) no painel e fazer memória de nossa(s) comunidade(s). Enquanto isso, podemos cantar:

Ó Pai, somos nós o povo eleito que Cristo veio reunir. (bis)

1 – Pra viver da sua vida, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

2 – Pra anunciar o evangelho, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

3 – Pra servir na unidade, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

4 – Pra construir um mundo novo, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

5 – Pra caminhar na esperança, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 1: Paulo, Silas e Timóteo chegam a Filipos e procuram uma sinagoga, lugar de oração dos judeus,



para anunciar o evangelho. Não há sinagoga, mas eles ficam sabendo que, em um lugar fora da cidade, pessoas se reúnem para fazer suas orações em dia de sábado. Os três missionários encontram mulheres reunidas para rezar. São trabalhadoras que ganham a vida produzindo e negociando tecidos tingidos com púrpura.

Leitora ou leitor 2: Elas acolhem a boa nova. Sabemos pelo livro dos Atos dos Apóstolos o nome de uma delas: Lídia. Está nascendo o primeiro núcleo cristão em Filipos. E ele nasce fora dos lugares de oração oficial, como os templos e as sinagogas. Seu nascimento acontece na casa de uma mulher. Na comunidade cristã de Filipos elas terão papel de destaque como líderes. Paulo cita o nome de Evódia e Síntique como mulheres que, ao seu lado, se empenharam pelo evangelho (4,3). Percorrendo toda a carta, notamos o carinho e o afeto que Paulo nutre por essa comunidade. Ele a tem em seu coração e a ama com a ternura de Cristo Jesus (1,7-8).

5. Leitura do texto

Dirigente: O Espírito de Deus, que une a comunidade no amor e na ternura de Cristo Jesus, abra nossos corações e ouvidos para acolher a Palavra. Cantemos:

- *Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor. Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor.*

Leitora ou leitor 3: Fl 1,3-11

Dirigente: Para conversar

- Quais os sentimentos que Paulo expressa em relação à comunidade de Filipos?
- O que Paulo pede a Deus para a comunidade? Qual o sentido desses pedidos para nós?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 5: As mulheres são as primeiras que acolhem a boa nova em Filipos, e a comunidade cristã nasce na casa de uma delas. Duas outras líderes, Evódia e Síntique, aparecem como pessoas que ajudaram Paulo “na luta pelo Evangelho” (4,2-3). Ao longo da carta, encontramos palavras de afeto, de amor, de carinho... que demonstram os sentimentos que Paulo nutre pelos membros da comunidade, e ela retribui da mesma forma. Em vários momentos difíceis da vida de Paulo, a comunidade se fez solidária (4,10). Esse jeito de conviver é fonte de evangelização.

Dirigente: Para conversar

- Conhecemos as pessoas de nossa comunidade? Encontramo-nos com elas fora dos momentos rituais e dos trabalhos pastorais?
- Que compromissos podemos assumir para reforçar os laços entre nós?
- Que tipo de testemunho as pessoas que não participam da comunidade cristã esperam de nós?

7. Celebrando a vida

Dirigente: A comunidade cristã de Filipos nasceu e cresceu com a liderança das mulheres e com o estreitamento dos

laços fraternos que se estabeleceram entre seus membros. Hoje, como ontem, faz-se necessário estreitar os relacionamentos fraternos e afetuosos entre os membros de uma mesma comunidade e reconhecer a força e o papel das mulheres dentro dela. Por isso, vamos receber delas a bênção. (As mulheres estendem suas mãos sobre as demais pessoas do grupo. Se no grupo houver apenas mulheres, estender as mãos para fora do ambiente onde estão e abençoar a comunidade, o bairro, a cidade. O grupo pode utilizar as palavras da bênção abaixo ou criar sua própria bênção.)

Mulheres: Pelo Deus de amor que nos socorre, pelo todopoderoso que nos abençoa: “As bênçãos do céu no alto, bênçãos do abismo deitado embaixo, bênçãos das mamas e dos seios” (Gn 49,25). Que Deus Pai-Mãe nos abençoe e nos guarde.

Todas e todos: Amém!

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Fl 1,12-26. Quem puder leia as orientações em preparação ao segundo encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, pedir ajuda a uma vizinha ou outra pessoa conhecida.

- Lembrar de trazer a Bíblia.

- A família ou a comunidade que vai nos acolher no próximo encontro fica responsável por preparar o cartaz ou faixa com o tema do dia.

Dirigente: Distribuir tarefas, combinar data, local e horário do próximo encontro.

9. Gesto concreto

Ficar atenta/o aos gestos de carinho e afeto que expressamos ou recebemos no dia a dia. Comunicar-se, de alguma forma, com alguém da comunidade que parece precisar de sua acolhida, atenção ou de uma palavra amiga.

10. Bênção final

Dirigente: Uma semana com muita paz e amor para todas e todos nós.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 27-43 do livro *Alegrai-vos sempre no Senhor!* – Entendendo a Carta aos Filipenses, editado pela Paulus em 2009. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BIBLICO VERBO** é um centro de estudos que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** José Dias Goulart — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - editorial@paulus.com.br - www.paulus.com.br — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

